

**MANUAL DE INSTRUÇÕES
PARA OPERADOR
E CATÁLOGO DE PEÇAS**

**SUBSOLADOR COM
DESARME AUTOMÁTICO
“STRONDO”
“STRONDO H”**



MCP64-Z

Série

CERTIFICADO DE GARANTIA

- 1) Este equipamento tem garantia de seis (6) meses, a partir da data do certificado de entrega técnica e inspeção. Esta garantia não terá validade se a primeira via deste certificado não for enviada para a fábrica, totalmente preenchida pelo revendedor e assinado pelo comprador.
- 2) Os componentes comprados no mercado, não são objetos desta garantia, entretanto a SANTA IZABEL se compromete a encaminhar aos respectivos fabricantes, as peças que apresentarem defeito.
- 3) **A responsabilidade da fábrica, na garantia, é a reposição da peça danificada, sem custo, posto fábrica em São João da Boa Vista, Estado de São Paulo.**
- 4) As peças que apresentarem defeito, no uso normal do equipamento, durante o período de garantia, deverão ser enviadas ao seu revendedor, para avaliação, com todas as informações contidas na ficha de entrega técnica e inspeção, fixa no manual de instruções, principalmente o n.º de série do equipamento e a data da entrega técnica.
- 5) As despesas com a mão-de-obra e transporte para atendimento de assistência técnica no período de garantia, são de responsabilidade do revendedor de origem. Caso a garantia seja negada, estas despesas são de responsabilidade do proprietário.
- 6) A garantia tornar-se-á nula, quando for constatado que:
 - 6.1) O DEFEITO OU QUEBRA FOR RESULTANTES DE USO INADEQUADO OU EM TERRENOS IMPRÓPRIOS.
 - 6.2) DEFEITOS OU QUEBRAS RESULTANTES DE ACIDENTES OPERACIONAIS TAIS COMO: PEDRAS, TOCOS, BURACOS, ETC., ENCONTRADOS DURANTE O TRABALHO.
 - 6.3) INOBSERVÂNCIA DAS INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO.
 - 6.4) IMPERÍCIA OU INEXPERIÊNCIA DO OPERADOR.
 - 6.5) O EQUIPAMENTO SOFREU REPAROS, MODIFICAÇÕES OU MONTAGEM POR OFICINA NÃO AUTORIZADA.
- 7) A ocorrência de defeitos de fabricação no período de garantia, não constitui motivo para rescisão de contrato de compra ou financiamento, ou ainda prorrogação de datas de pagamento das prestações.
- 8) Esta garantia não cobre danos cessantes e não é motivo para indenizações de quaisquer natureza.
- 9) A empresa reserva o direito de introduzir modificações em seus equipamentos, sem a obrigação de modificar os anteriormente vendidos.

SANTA IZABEL Implementos Agrícolas Ltda.



CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA E INSPEÇÃO

NOME DO EQUIPAMENTO **SUBSOLADOR COM DESARME AUTOMÁTICO**

MODELO **STRONDO**

NÚMERO DE SÉRIE.....ANO DE FABRICAÇÃO.....

NOME DO COMPRADOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

REVENDEDOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

NOTA FISCAL N.º.....DATA...../...../.....

Declaro ter recebido este equipamento em perfeitas condições de funcionamento, juntamente com o respectivo Manual de Instruções.

Declaro ainda que estou de acordo com os termos do CERTIFICADO DE GARANTIA contido neste manual.

...../...../.....

.....
Proprietário

BRANCO



CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA E INSPEÇÃO

NOME DO EQUIPAMENTO **SUBSOLADOR COM DESARME AUTOMÁTICO**

MODELO **STRONDO**

NÚMERO DE SÉRIE.....ANO DE FABRICAÇÃO.....

NOME DO COMPRADOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

REVENDEDOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

NOTA FISCAL N.º.....DATA...../...../.....

Declaro ter recebido este equipamento em perfeitas condições de funcionamento, juntamente com o respectivo Manual de Instruções.

Declaro ainda que estou de acordo com os termos do CERTIFICADO DE GARANTIA contido neste manual.

...../...../.....

.....
Proprietário

BRANCO



CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA E INSPEÇÃO

NOME DO EQUIPAMENTO **SUBSOLADOR COM DESARME AUTOMÁTICO**

MODELO **STRONDO**

NÚMERO DE SÉRIE.....ANO DE FABRICAÇÃO.....

NOME DO COMPRADOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

REVENDEDOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

NOTA FISCAL N.º.....DATA...../...../.....

Declaro ter recebido este equipamento em perfeitas condições de funcionamento, juntamente com o respectivo Manual de Instruções.

Declaro ainda que estou de acordo com os termos do CERTIFICADO DE GARANTIA contido neste manual.

...../...../.....

.....
Proprietário

SUBSOLADOR COM DESARME AUTOMÁTICO - MCP64-Z

0.0) SUMÁRIO:

- 1.0) Apresentação
- 2.0) Histórico
- 3.0) Componentes
- 4.0) Montagem
- 5.0) Acoplamento do equipamento Strondo-H ao trator
- 6.0) Regulagens
- 7.0) Operações
- 8.0) Manutenção
- 9.0) Limpeza
- 10.0) Peças de Reposição

1.0) APRESENTAÇÃO:

- 1.1) Este equipamento foi fabricado com materiais de acordo com a resistência solicitada no trabalho e adequada para cada peça do mesmo. Toda mão-de-obra utilizada na fabricação é especializada e devidamente treinada para cada tipo de serviço.
- 1.2) O projeto atual deste equipamento é o resultado de longos anos de experiência e desenvolvimento tecnológico no campo.
- 1.3) Os equipamentos são montados total ou parcialmente para entrega aos revendedores. É obrigação dos mesmos a revisão, montagem quando necessário, lubrificação e entrega técnica do equipamento funcionando perfeitamente. Ao assinar o termo de entrega técnica, preste muita atenção e exija tudo o que for necessário para operar o mesmo com segurança e dentro de sua expectativa de produtividade.
- 1.4) Todos os requisitos de manutenção e segurança, devem ser minuciosamente explicados pelo revendedor. Exija isto, é o seu direito e é um pré-requisito da garantia.
- 1.5) Toda necessidade de assistência técnica deve ser solicitada ao revendedor, que o atenderá prontamente.
- 1.6) Reiteramos a importância da leitura detalhada deste manual e passar para seu tratorista uma cópia do mesmo e ou esclarecer todas as suas dúvidas.
- 1.7) Agradecemos a sua preferência pela compra de nosso equipamento e esperamos que outros equipamentos SANTA IZABEL venham incorporar seu patrimônio, que temos certeza, sempre estará aumentando.



SÍMBOLO DE ADVERTÊNCIA: Este símbolo indicará, no manual e no equipamento, um sinal de alerta para requisitos especiais de atenção e providências de segurança.

2.0) HISTÓRICO:

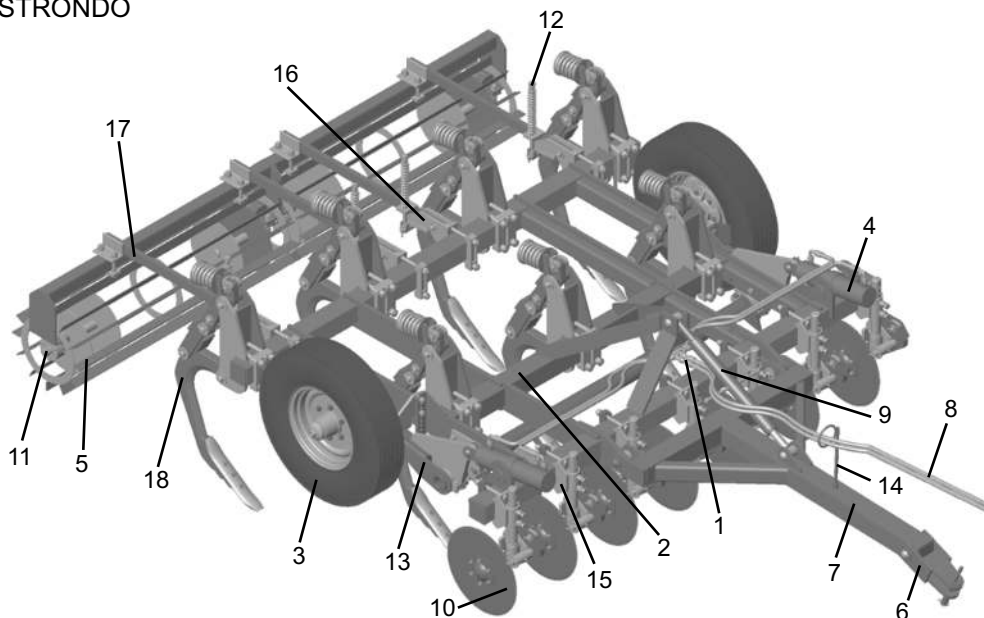
- 2.1) Os subsoladores com Desarme Automático “*Santa Izabel*” foram projetados para descompactação de qualquer tipo de subsolo nos sistemas de plantio direto ou convencional, permitindo uma melhor expansão do sistema radicular das plantas e uma maior absorção das águas.

- 2.2) Com um exclusivo sistema que tem regulador e delimitador de pressão de hastes, permite o desarme quando encontra um obstáculo e rearme automático da mesma, através do acionamento do comando hidráulico do trator, levantando o equipamento sem necessidade de dar marcha ré no trator.
- 2.3) Os conjuntos de hastes operam sempre no mesmo ângulo e numa profundidade constante. No modelo STRONDO a regulagem de profundidade é feito nas rodas mas independente dos cilindros hidráulicos, e no modelo STRONDO-H a regulagem é feita nas duas rodas.

3.0) COMPONENTES

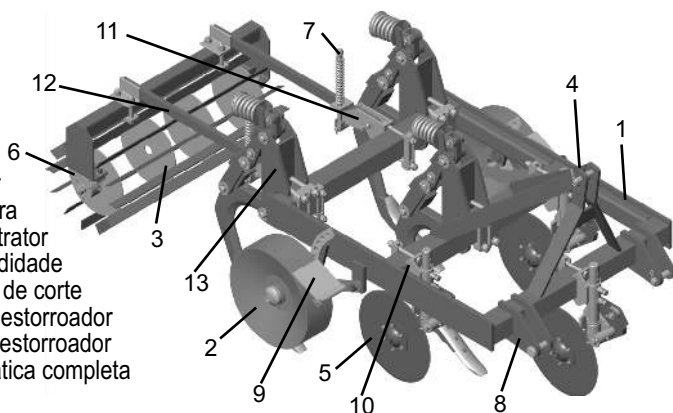
- | | |
|----------------------------|--|
| 1 - Válvula | 10 - Disco de corte completo |
| 2 - Armação Chassis | 11 - Mancal do rolo destorroador |
| 3 - Roda completa | 12 - Mola de compressão da barra |
| 4 - Pistão hidráulico | 13 - Suporte de articulação da roda |
| 5 - Rolo destorroador | 14 - Suporte das mangueiras hidráulicas |
| 6 - Jumelo de engate | 15 - Suporte de fixação do disco de corte |
| 7 - Cabeçalho de engate | 16 - Suporte de fixação do rolo destorroador |
| 8 - Mangueiras hidráulicas | 17 - Barra de oscilação do rolo destorroador |
| 9 - Regulador do cabeçalho | 18 - Haste com desarme automática completa |

STRONDO



STRONDO-H

- 1 - Armação Chassis
- 2 - Roda completa
- 3 - Rolo destorroador
- 4 - Torre de engate
- 5 - Disco de corte completo
- 6 - Mancal do rolo destorroador
- 7 - Mola de compressão da barra
- 8 - Engate do braço inferior do trator
- 9 - Limpador da roda de profundidade
- 10 - Suporte de fixação do disco de corte
- 11 - Suporte de fixação do rolo destorroador
- 12 - Barra de oscilação do rolo destorroador
- 13 - Haste com desarme automática completa



4.0) MONTAGEM:

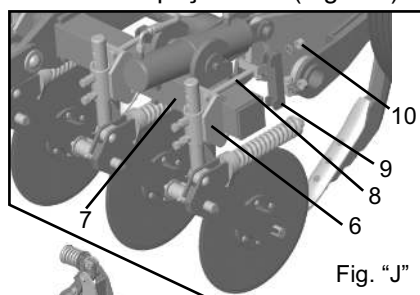
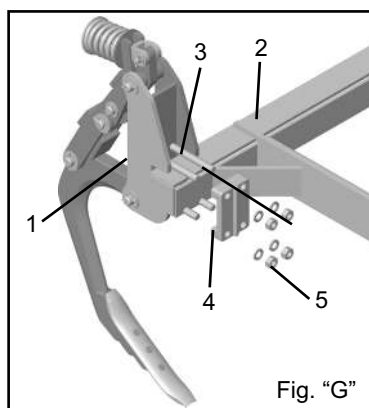
4.1) MONTAGEM DAS HASTES

O processo mais simples e seguro para montagem do subsolador é a utilização de cavaletes ou similares.

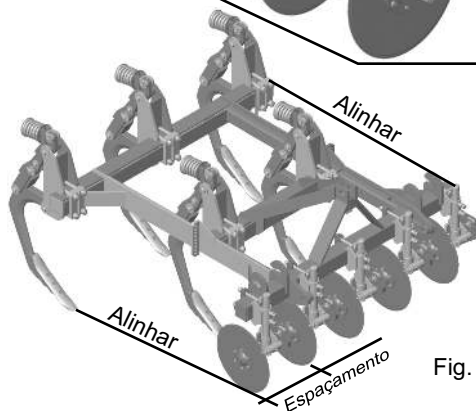
Coloque o suporte das hastes (1) da Fig. "G" na armação (2), coloque os parafusos (3) base (4) e fixe com as arruelas e porcas (5).

4.2) MONTAGEM DOS DISCOS DE CORTE

Coloque o suporte dos discos de corte (6) da Fig. "J" na armação (7), coloque os parafusos (8) base (9) e fixe com as arruelas e porcas (10) alinhando as hastes e discos de corte conforme o espaçamento (Fig. "M").



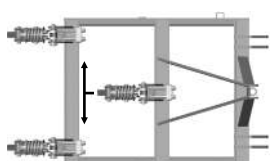
IMPORTANTE: Os alinhamentos dos discos com as hastes são necessários, para evitar o embuchamento provocado pelo excesso de materiais orgânicos existentes no solo.



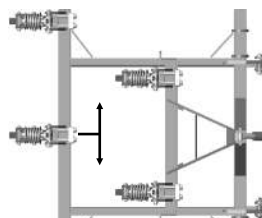
4.3) LOCALIZAÇÃO DAS HASTES

Localização correta das hastes na armação para cada modelo de subsolador. O subsolador é montado em números ímpares de hastes, portanto comece a montagem pela haste que se localizará no centro da armação, seguindo a montagem das demais colocando o espaçamento desejado.

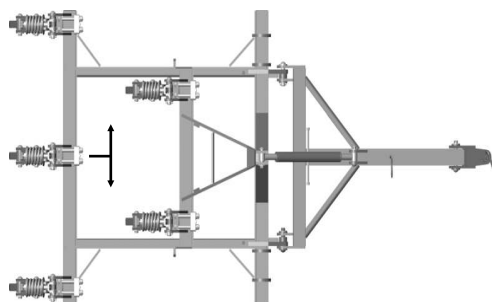
No STRONDO H 3 o espaçamento deve ser 530mm e nos demais 400mm.



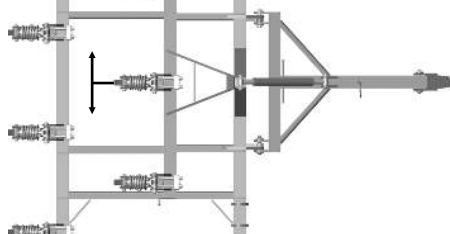
STRONDO-H - 3



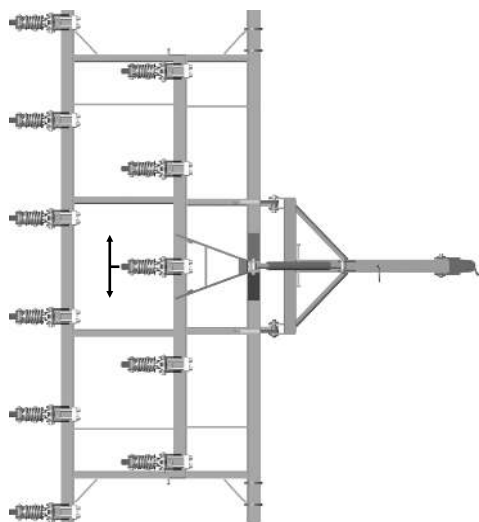
STRONDO-H - 5



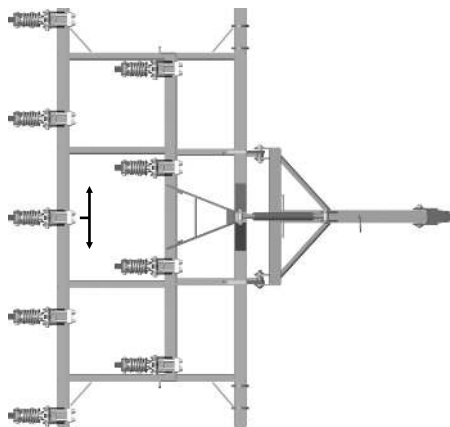
STRONDO - 5



STRONDO - 7



STRONDO - 11



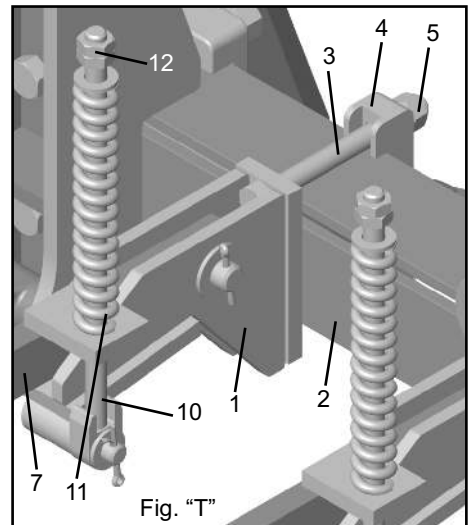
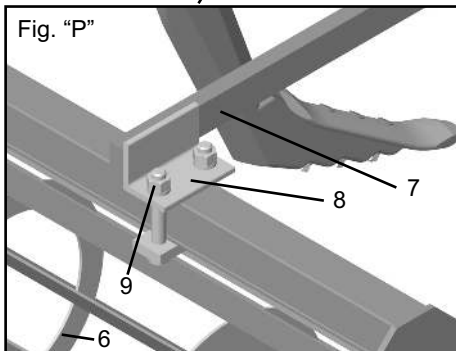
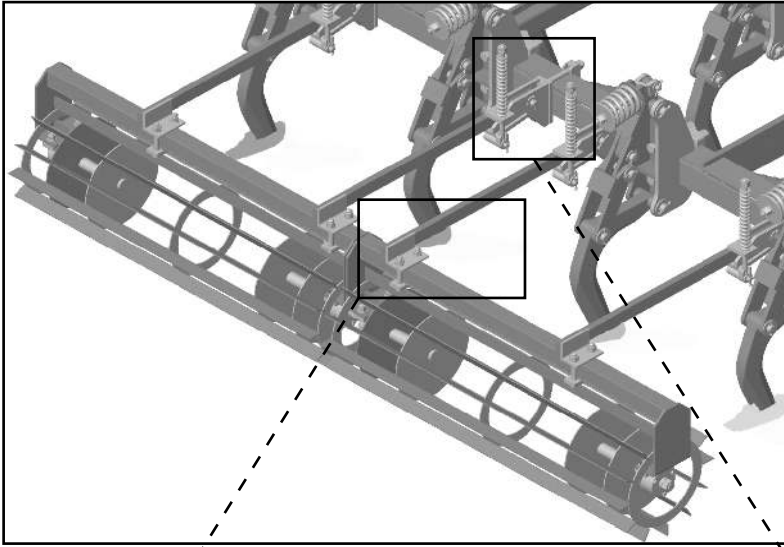
STRONDO - 9

4.4) MONTAGEM DO ROLO DESTERROADOR

Coloque o suporte da barra (1) da Fig. "T" na armação (2), coloque os parafusos (3) base (4) e fixe com as arruelas e porcas (5).

Coloque os rolos desterroadores (6) da Fig. "P" sob as barras de oscilação (7) e fixá-los com as chapas (8), parafusos e porcas (9).

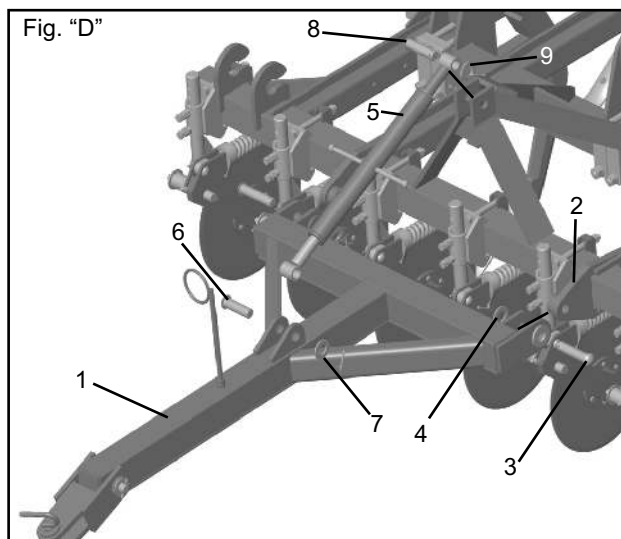
Introduza os varões (10) da Fig. "P" na chapa dos suportes de fixação (1) e da barra de oscilação (7), coloque as molas (11), fixar com as porcas (12).



4.5) MONTAGEM DO CABEÇALHO

Coloque o cabeçalho (1) da Fig. "D" no engate da armação (2), coloque os pinos (3) e fixe com a arruela e com contra pino (4), repita a operação do outro lado do cabeçalho.

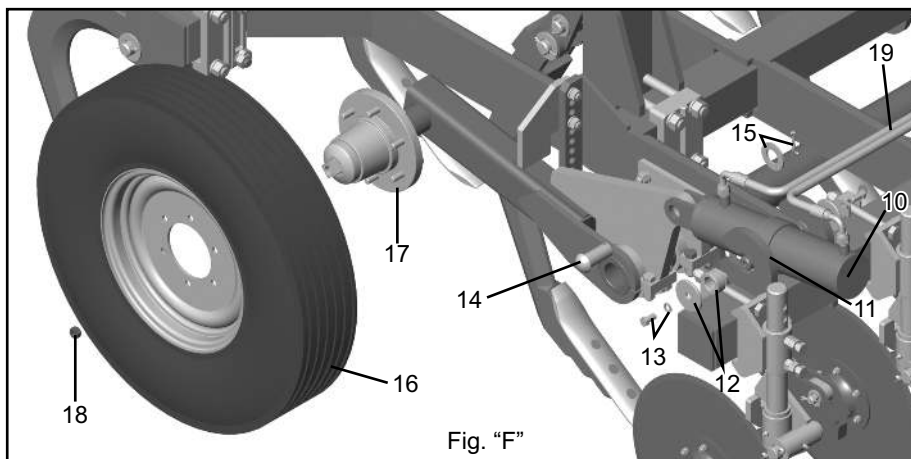
Coloque o regulador (5) no cabeçalho (1), fixando com o pino (6), arruela e contra pino (7) e na armação o com pino (8) arruela e contra pino (9).



4.6) MONTAGEM DO EIXO, RODA E PISTÃO

Coloque o pistão (10) da Fig. "F" no suporte da armação (11), coloque a bucha e a arruela (12) e fixe com a arruela de pressão e o parafuso (13) e no suporte do eixo com o pino (14), fixar com a arruela e contra pino (15) e repita a operação do outro lado com o segundo pistão.

Introduza a roda completa (16) no cubo do eixo (17) e faça a fixação com as porcas (18), repita a operação do outro lado com a segunda roda completa.



Proceda a colocação das mangueiras (19) nos pistões (10).



IMPORTANTE: Não deixe as extremidades das mangueiras tocarem o solo.

5.0) ACOPLAMENTO DO EQUIPAMENTO STRONDO-HAO TRATOR:

▲ **Lado direito e lado esquerdo, refere-se ao operador sentado no banco do trator.**

- 5.1)- O equipamento deverá estar em terreno plano e na posição que permita o acoplamento mais facilmente.
- 5.2)- Dirija o trator em marcha à ré, em reduzida e com baixa aceleração, de encontro ao equipamento.
- 5.3)- Os braços inferiores deverão estar abaixados e o terceiro ponto levantado.

ATENÇÃO: COMECE O ACOPLAMENTO SEMPRE COM O BRAÇO ESQUERDO (E).

▲ 5.4)- Quando estiver próximo ao equipamento, acione a alavanca do controle hidráulico, até alinhar a esfera do braço inferior esquerdo (E), com os furos do equipamento.

5.5)- Coloque o pino e sua trava de segurança.

5.6)- O próximo engate deve ser o terceiro ponto na torre (T). Como ele é extensível, esta operação será bem fácil. Para definir em qual furo montar o trator consulte o manual do trator o item sobre controle de ondulação, que é diferente para cada marca e modelo de trator.

5.7)- Coloque o pino e sua trava de segurança, fixando assim o terceiro ponto na torre.

5.8)- Por último engate o braço inferior direito (F) ao equipamento. Para esta operação, utilize a manivela do braço (M), até alinhar a esfera do mesmo com o furo do equipamento. Para completar o alinhamento no sentido horizontal, atue no terceiro ponto, trazendo o trator para frente ou para trás, o necessário para o acoplamento.

5.9)- Coloque o pino e sua trava de segurança.

5.10)- **NIVELAMENTO TRANSVERSAL:** Uma vez acoplado acione o hidráulico para levantar o equipamento mais ou menos 30 cm do solo para verificar o nivelamento transversal, isto é, a estrutura deverá estar na mesma altura do solo em ambos os lados, as distâncias AB devem ser iguais, ver fig 1. Para conseguir esta regulagem acione a manivela do braço inferior direito do trator.

5.11)- **CENTRALIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO COM TRATOR:** Com uma trena verifique a distância CD do aro interno do pneu traseiro até os braços inferiores. Estas distâncias deverão ser iguais. Para conseguir isto, atue nos fixadores dos braços inferiores. Esta operação deverá ser efetuada com o equipamento totalmente levantado.

5.12)- **NIVELAMENTO LONGITUDINAL:** Com o equipamento em operação, a parte traseira e a parte dianteira deverão estar na mesma altura do solo. Para conseguir esta operação acione o terceiro ponto do trator, encurtando-o ou alongando-o, deixando as hastes traseiras um pouco mais alta.

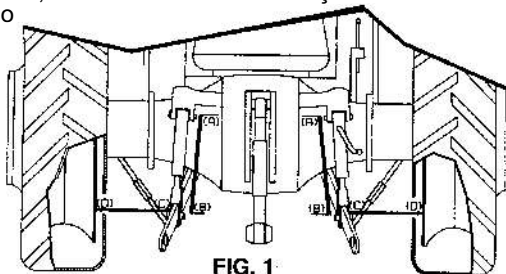
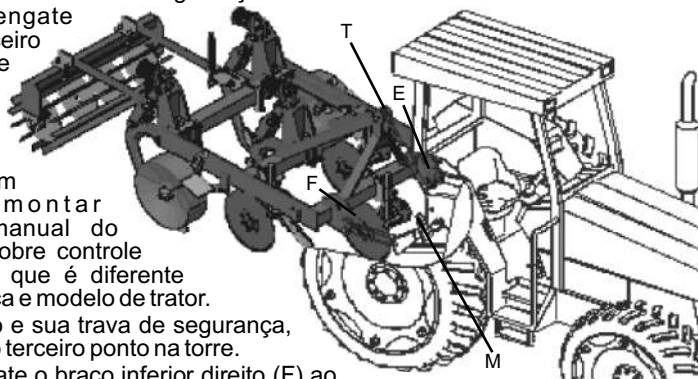


FIG. 1

5.13) ENGATE DO SUBSOLADOR STRONDO-H

Regule a altura do cabeçalho de engate através do regulador (1) ver fig. "T". Proceda o engate do subsolador na barra de tração do trator com o pino (2) e coloque o quebra dedo (3).

Conecte as mangueiras (4) no engate rápido do trator.



IMPORTANTE: Antes do engate do subsolador ao trator, verifique se o mesmo está preparado para a operação da seguinte forma:

- Verifique se está dotado do jogo de contrapesos traseiro;
- Coloque lastros nas rodas, conforme especifica o manual do trator.

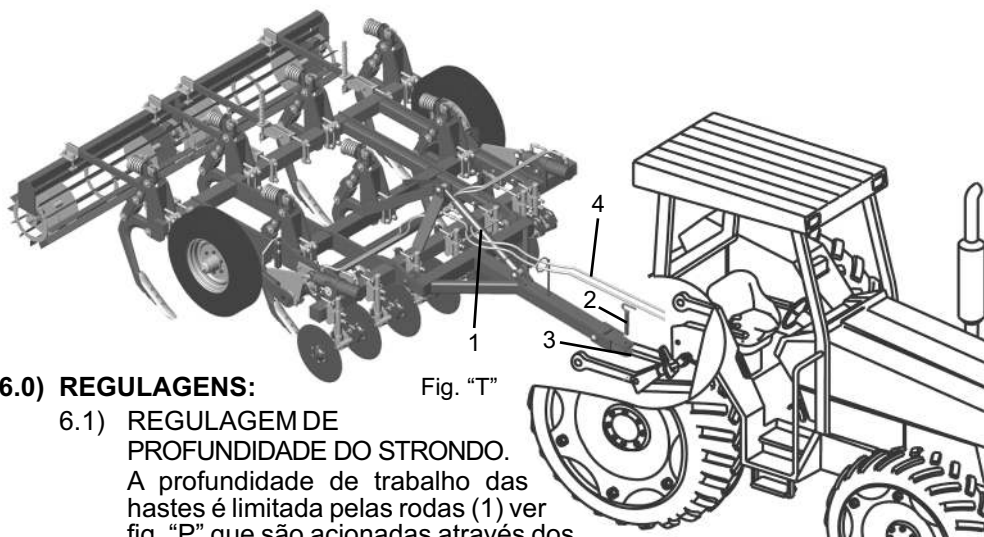


Fig. "T"

6.0) REGULAGENS:

6.1) REGULAGEM DE PROFUNDIDADE DO STRONDO.

A profundidade de trabalho das hastes é limitada pelas rodas (1) ver fig. "P" que são acionadas através dos pistões hidráulicos (2).

A profundidade de trabalho das hastes pode ser regulada de 200 até 450 mm.

Determine a profundidade de trabalho das hastes, em seguida levante as rodas através dos pistões hidráulicos (2) até a medida determinada, encoste o suporte limitador de profundidade (3) no eixo da roda (4) e fixe-as com os parafusos e porcas (5).

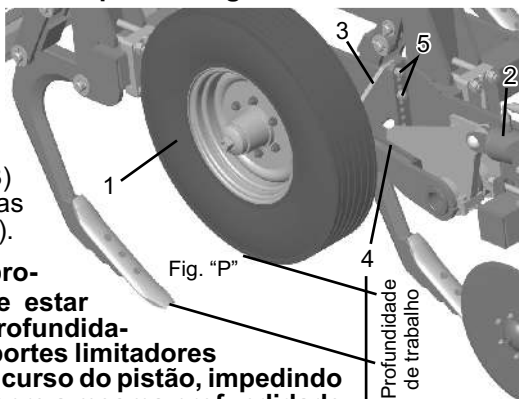


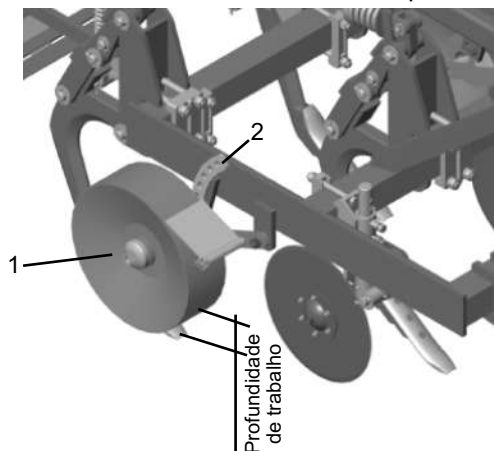
Fig. "P"



IMPORTANTE: Para regular a profundidade o subsolador deve estar em local plano. Após a regulagem, a profundidade será constante, isto porque os suportes limitadores de profundidade (3) estão limitando o curso do pistão, impedindo a oscilação das rodas, mantendo sempre a mesma profundidade independente do cilindro.

6.2) REGULAGEM DE PROFUNDIDADE DO STRONDO-H

A profundidade de trabalho das hastes é limitada pelas rodas (1). A profundidade de trabalho das hastes pode ser regulada de 200 até 450 mm. Determine a profundidade de trabalho das hastes, em seguida levante a roda até a medida determinada, e fixe-a no suporte de regulagem (2).



6.3) REGULAGEM DA CARGA DO DESARME AUTOMÁTICO DAS HASTES

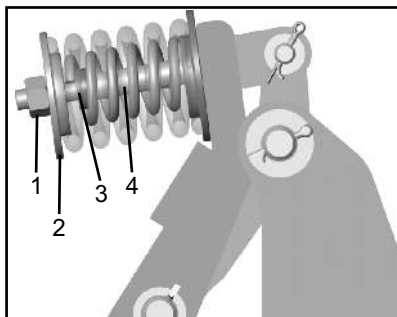
As hastes saem de fábrica com uma regulagem de pressão determinada no desarme automático em condições normais de trabalho. Não há necessidade de proceder outras regulagens no sistema de desarme das hastes. Se tiver desarmando constantemente, verifique as condições do solo, que deve estar muito duro ou com alto índice de compactação.

Para efetuar a regulagem na haste a mesma tem que estar armada, ou seja, em posição de trabalho.

A regulagem de pressão no desarme automático da haste sai calibrada de fábrica.

Depois que as molas perderem pressão, será necessário uma correção na regulagem, retirando uma arruela de calço.

Para retirar uma arruela de calço, retire a porca (1) e remova o encosto da mola (2) tire somente uma arruela (3) e em seguida coloque novamente o encosto da mola (2) e dê a pressão com a porca (1).

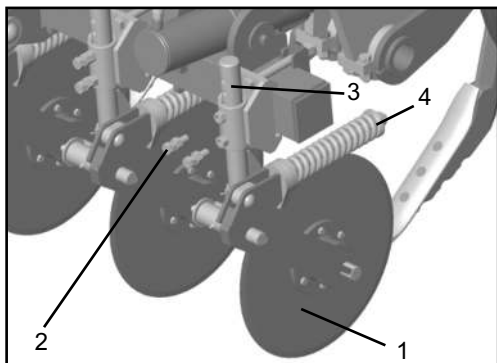


⚠ IMPORTANTE: É permitido retirar uma arruela (3) das três existentes, e jamais retire a bucha limitadora (4), uma carga exagerada de pressão nas molas pode acarretar danos no equipamento.
LEMBRE-SE, O SISTEMA DE DESARME AUTOMÁTICO FOI DESENVOLVIDO PARA EVITAR QUE A HASTE SE QUEBRE AO ENCONTRAR OBSTÁCULO NO SOLO .

6.4) REGULAGEM DOS DISCOS DE CORTE

Para fazer a regulagem da profundidade do disco de corte (1), solte a contra-porca e os parafusos (2) e desloque o eixo (3) para regulagem desejada, e em seguida reaperte os parafusos e a contra-porca (2).

A mola (4) sai de fábrica com uma regulagem de pressão determinada, se necessário aumente ou diminua a pressão da mola conforme exige as condições da palhada no terreno. Não dê muita pressão a ponto de encontrar as espiras da mola.



IMPORTANTE: As regulagens de profundidade dos discos devem ser iguais para todos.

Ao proceder qualquer serviço nos discos utilize luvas apropriadas nas mãos.

Não faça regulagens com o subsolador em funcionamento.

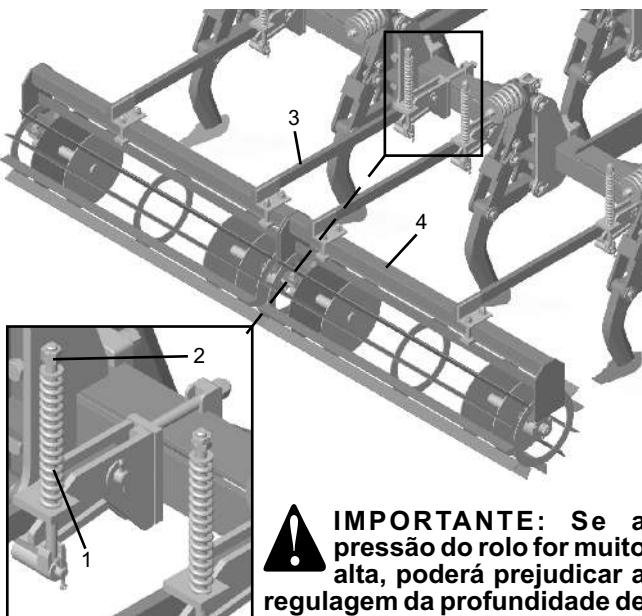
Não use roupas folgadas, pois poderão enroscar no subsolador.

6.5) REGULAGEM DO ROLO DESTERRADOR

Após a regulagem de profundidade de trabalho das hastes conforme descrito na página 14, regule a pressão do rolo desterrador da seguinte forma:

- Penetre as hastes no solo até a profundidade já regulada anteriormente.

- Regule a pressão das molas (1) através das porcas (2) para que as mesmas exerçam pressão sobre as barras (3) do rolo desterrador (4).

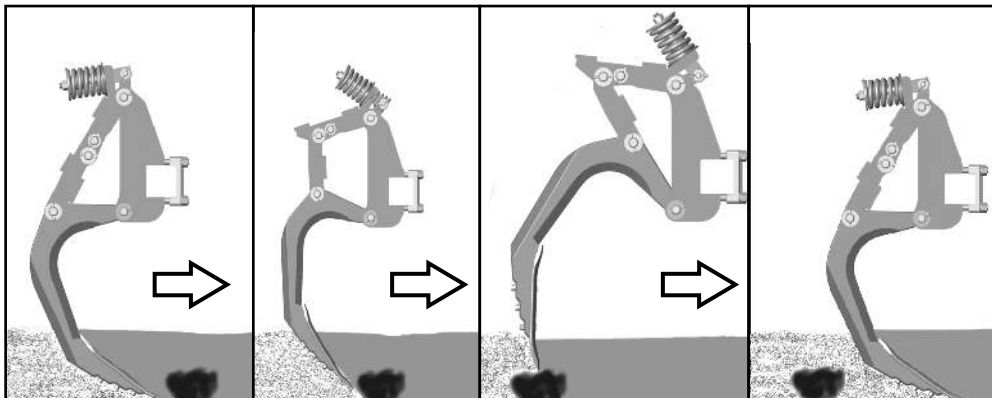


IMPORTANTE: Se a pressão do rolo for muito alta, poderá prejudicar a regulagem da profundidade de trabalho das hastes.

7.0) OPERAÇÕES

As hastes são dotadas de um exclusivo sistema de desarme automático que ao encontrar obstáculos, desarmam e retornam a posição normal de trabalho, simplesmente levantando o subsolador.

Exemplo do desarme da haste ao encontrar obstáculo no solo (ver figuras abaixo).



Ao operar com o subsolador, escolha uma marcha que permita ao trator manter uma certa reserva de potência, garantindo-se contra esforços imprevistos.

A velocidade de trabalho varia de acordo com as condições de terreno, recomendamos uma média 4,5 a 5Km/h.

8.0) MANUTENÇÃO

8.1) LUBRIFICAÇÃO

A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis do subsolador, ajudando na economia dos custos de manutenção.

Antes de iniciar a operação, lubrifique cuidadosamente todas as graxeiras observando sempre os intervalos de relubrificação. Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando utilizar produtos contaminados por água, terra e outros agentes.

Tabela de graxa e equivalentes:

TABELA DE GRAXAS RECOMENDADAS E SEUS FABRICANTES

SHELL - ALVANIA EP 2	TEXACO - MULTIFAK EP 2
PETROBRAS - LUBRAX INDL. GMA 2 EP	ATLANTIC - LITHOLINE EP 2
ESSO - BEACON EP 2	BARDAHL - MAXLUB G/P
IPIRANGA - ISAFLEX EP 2	CASTROL - EPL GREASE
MÓBIL - MOBILUX EP 2	

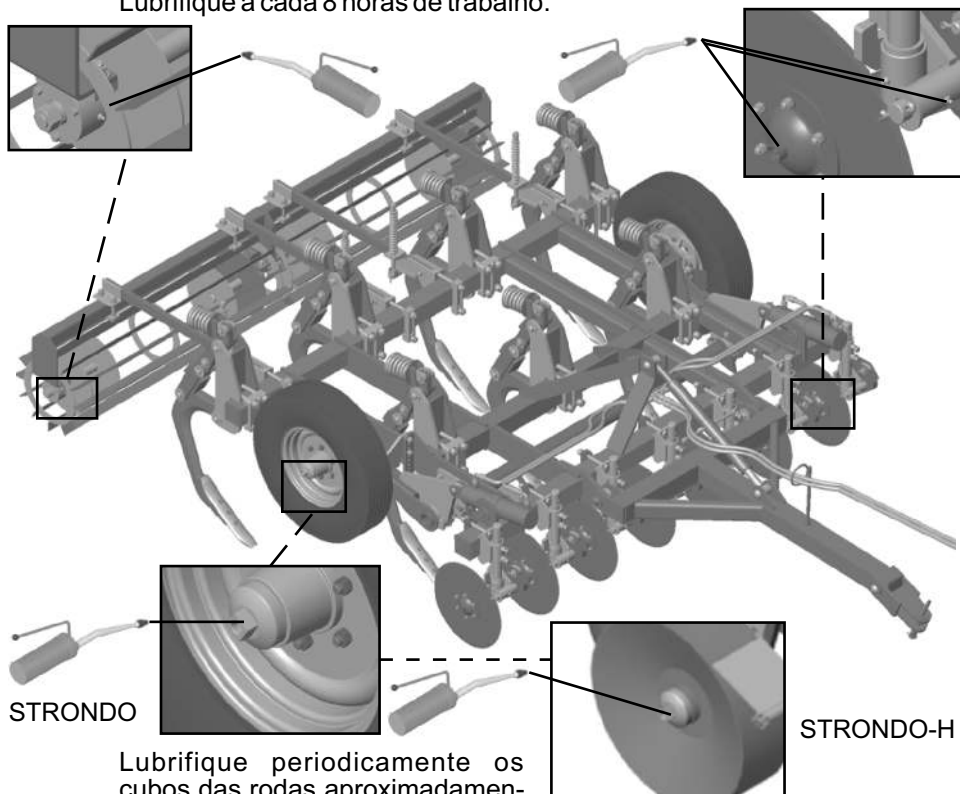
Se houver outros lubrificantes e/ou marcas de graxas equivalentes que não constam na tabela, consultar manual técnico do próprio fabricante.



ATENÇÃO - Não se deve misturar óleos ou graxas de fabricantes diferentes. Escolha a marca de sua preferência e não mude freqüentemente.

8.2) PONTOS DE LUBRIFICAÇÕES

Lubrifique a cada 8 horas de trabalho.



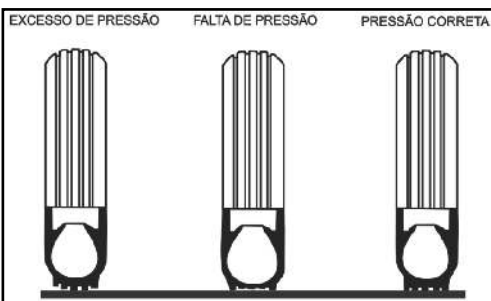
Lubrifique periodicamente os cubos das rodas aproximadamente a cada 60 horas e no término do ciclo de trabalho.

8.3) PRESSÃO DOS PNEUS

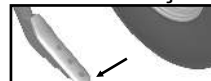
Os pneus devem estar calibrados corretamente evitando desgastes prematuros por excesso ou falta de pressão. Para pneus 750 x 16 calibre com 40 lb/pol² para cada um.

8.4) REVERSÃO DO BICO

Verifique diariamente se o bico da haste está desgastado e necessita fazer a reversão ou se gastou dos dois lados fazer a substituição.



IMPORTANTE: A reversão ou a substituição do bico com desgaste deve ser feita para não desgastar a haste.



9.0) LIMPEZA

Verifique todas as partes móveis do subsolador. Se apresentarem desgaste ou folgas, faça os ajustes necessários ou a reposição das peças, deixando o equipamento em condições para o próximo período de trabalho. Utilize somente peças originais SANTA IZABEL.

Quando for armazenar o subsolador, proceda a uma limpeza geral no mesmo, lave-o totalmente com sabão neutro. Verifique se a tinta não se desgastou, se isso aconteceu, de uma demão nas partes afetadas, passe óleo protetor.

Lubrifique totalmente o equipamento.

Após todos os cuidados de manutenção, armazene seu subsolador em local coberto e seco, devidamente apoiado. Evite que o equipamento fique diretamente em contato com o solo.

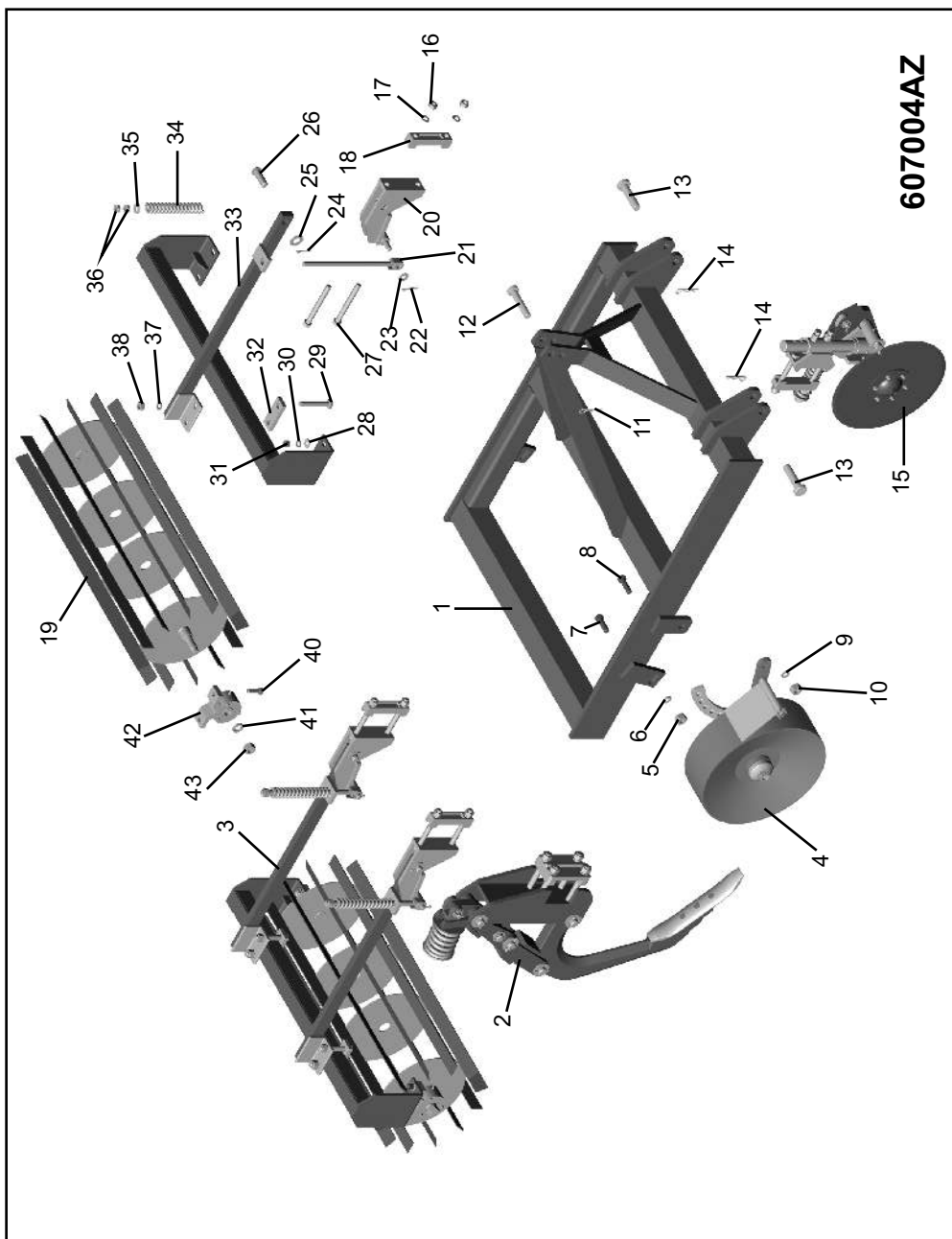
⚠ IMPORTANTE: Não utilize detergentes químicos para lavar o Subsolador, isto poderá danificar a pintura do mesmo.

10.0) PEÇAS DE REPOSIÇÃO

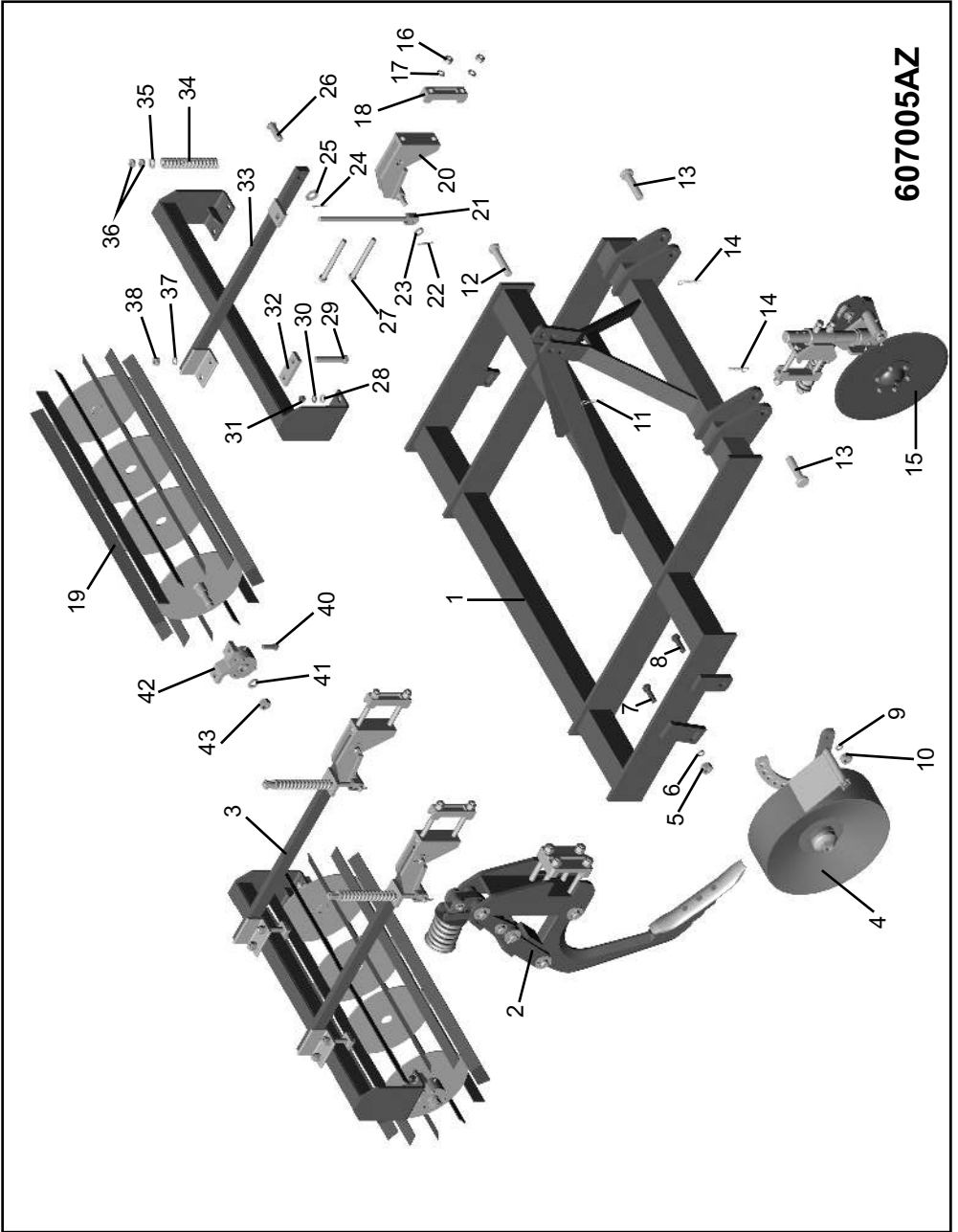
Para consultar o catálogo de peças ou solicitar assistência técnica da SANTA IZABEL, indique sempre o número de série, o modelo e o ano de fabricação, que se encontra na etiqueta de identificação do subsolador.

Utilize somente **Peças Genuínas SANTA IZABEL**, para um maior rendimento no seu trabalho, sem comprometer o seu **Equipamento**.

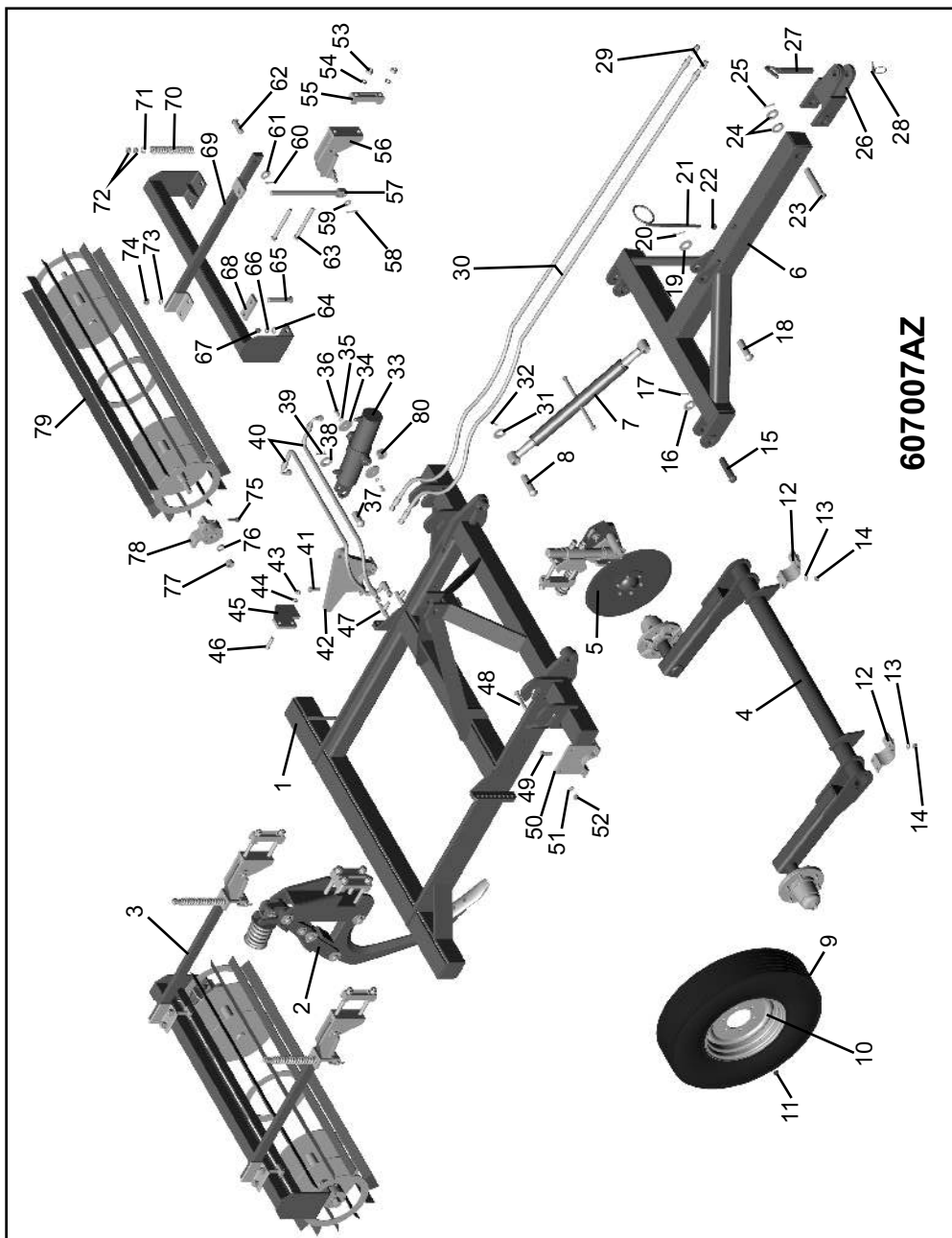
 SANTA IZABEL
SANTA IZABEL IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA. Av. Centenário nº 585 - Parque Industrial 13880-000 Vargem Grande do Sul-S.P. Brasil. Tel. PABX.: (19) 3641-4141 - Fax (19) 3641-4242 www.santaizabelimplementos.com.br E-mail: si@santaizabelimplementos.com.br
Modelo / Model / Modelo
<input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
N° de Série / Serial Number / N° de Serie
<input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
Ano de Fabr. / Fabr. Year / Año de Fabr.
<input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
CNPJ.: 49.416.407/0001-93



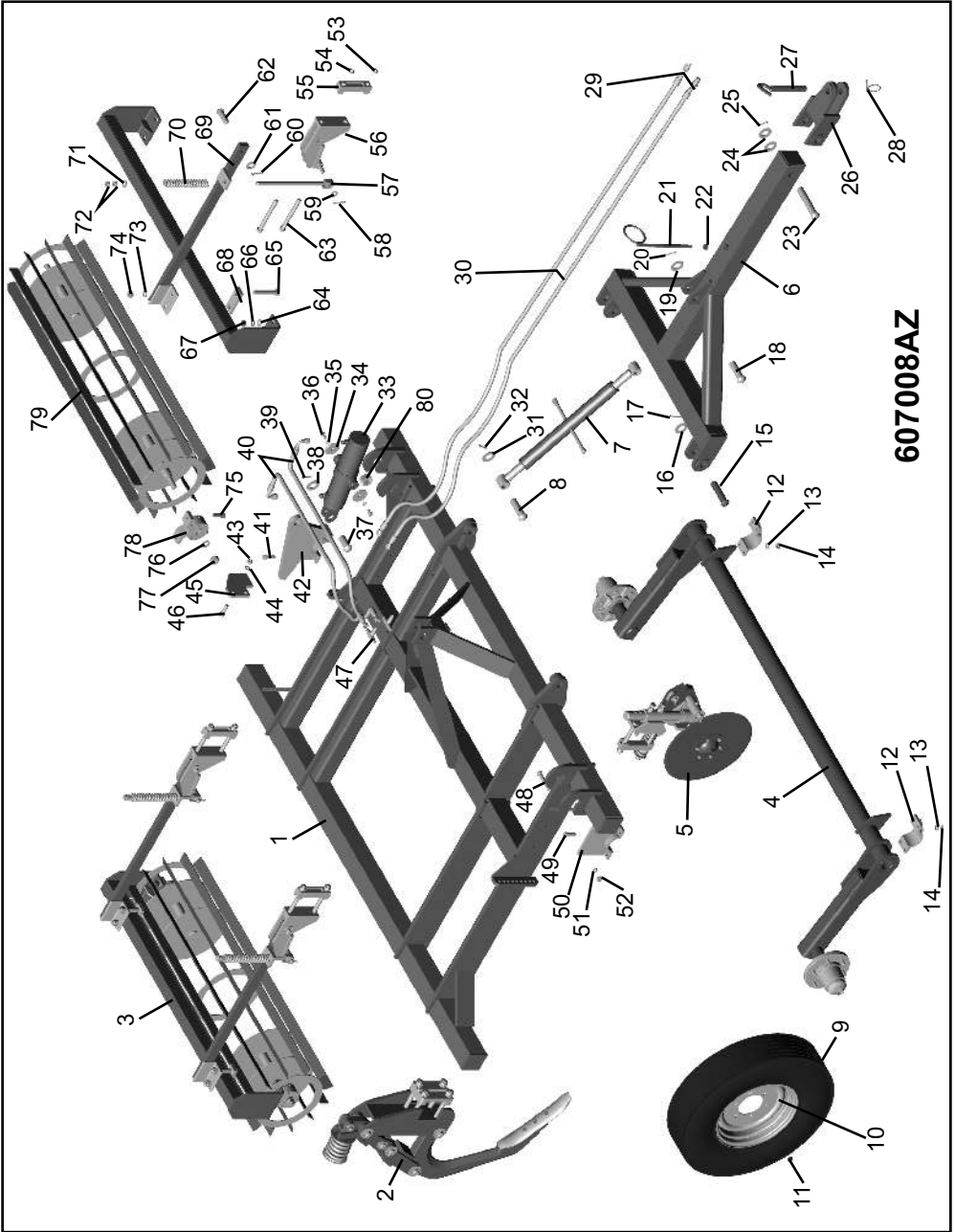
607004AZ



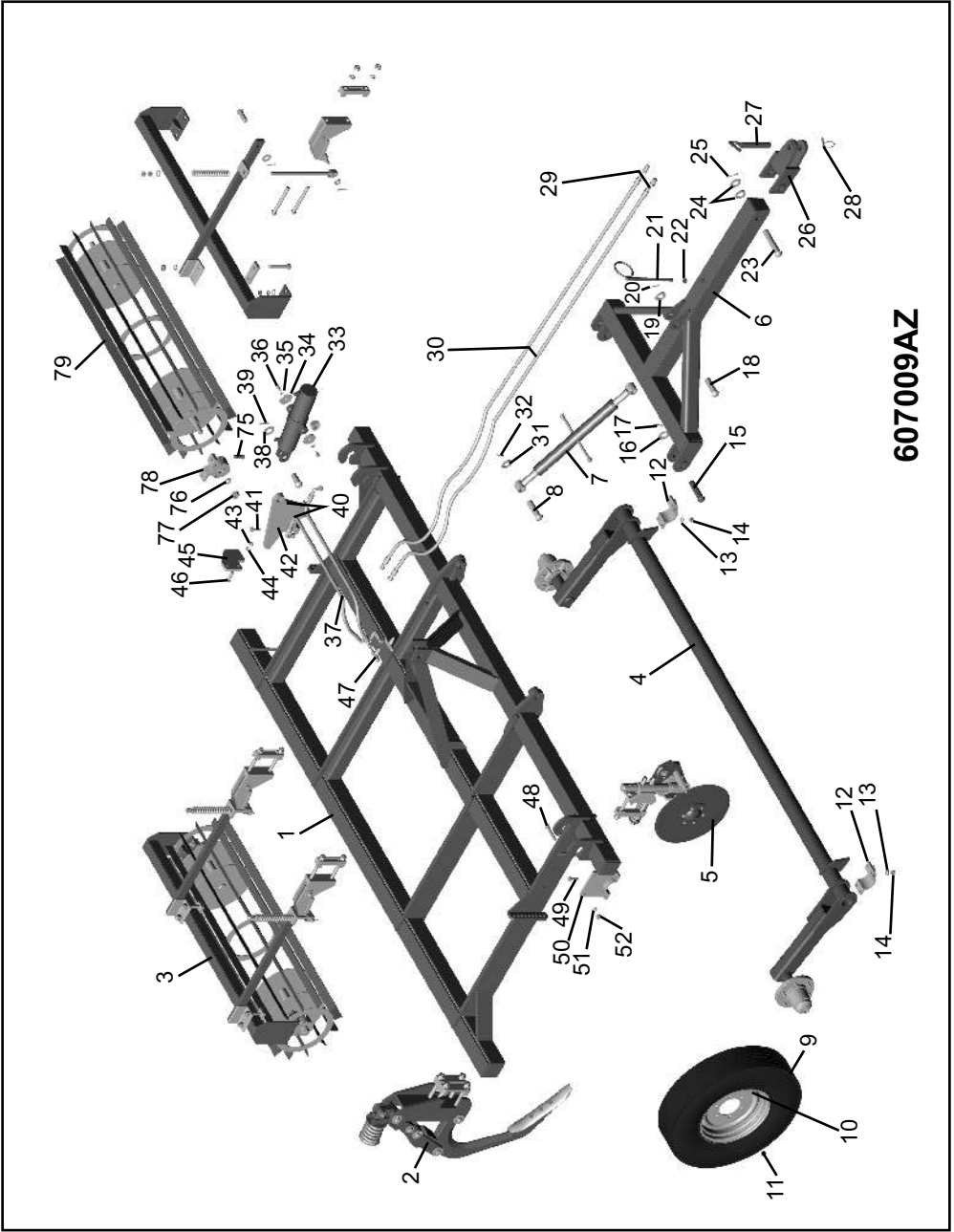
607005AZ



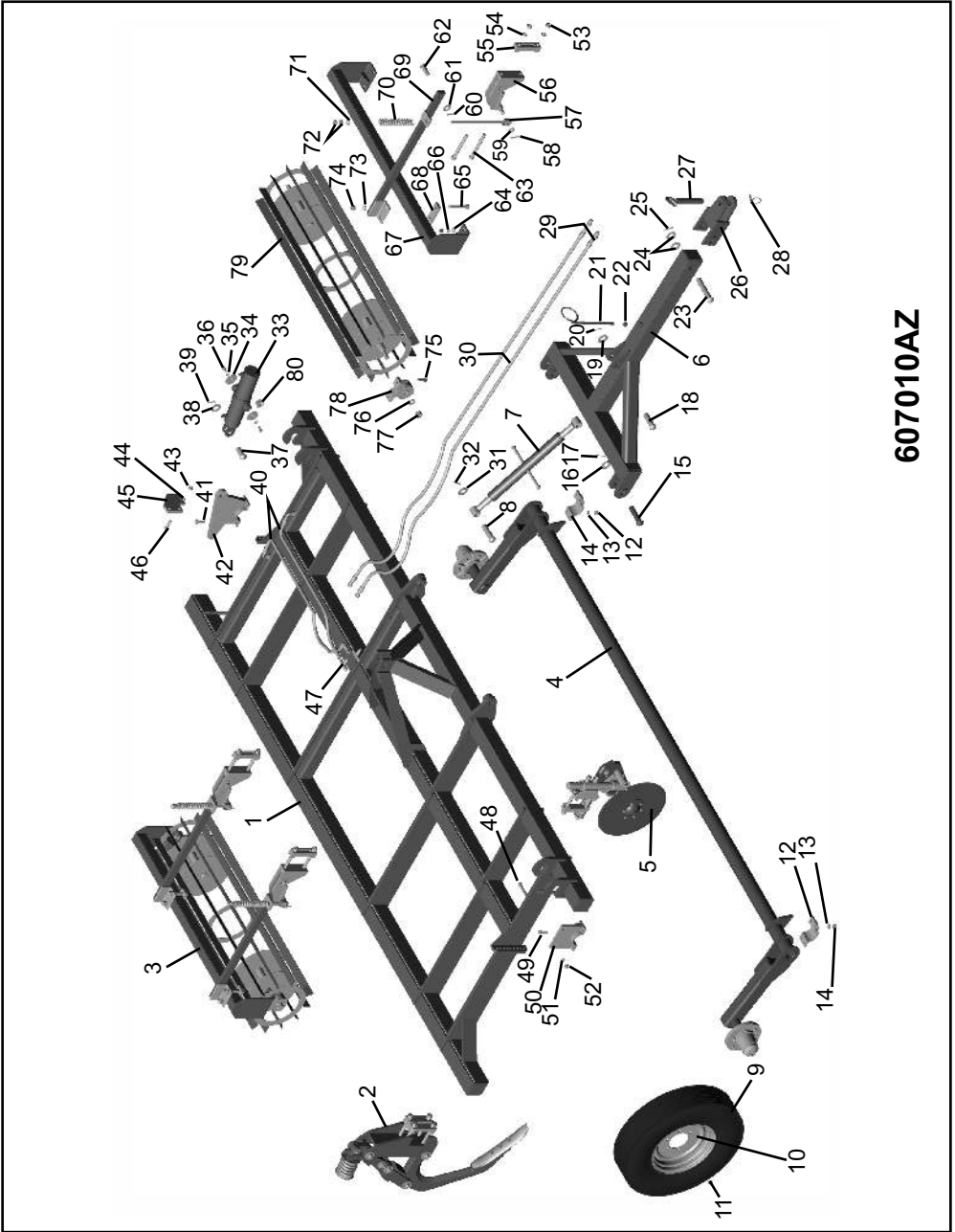
607007AZ



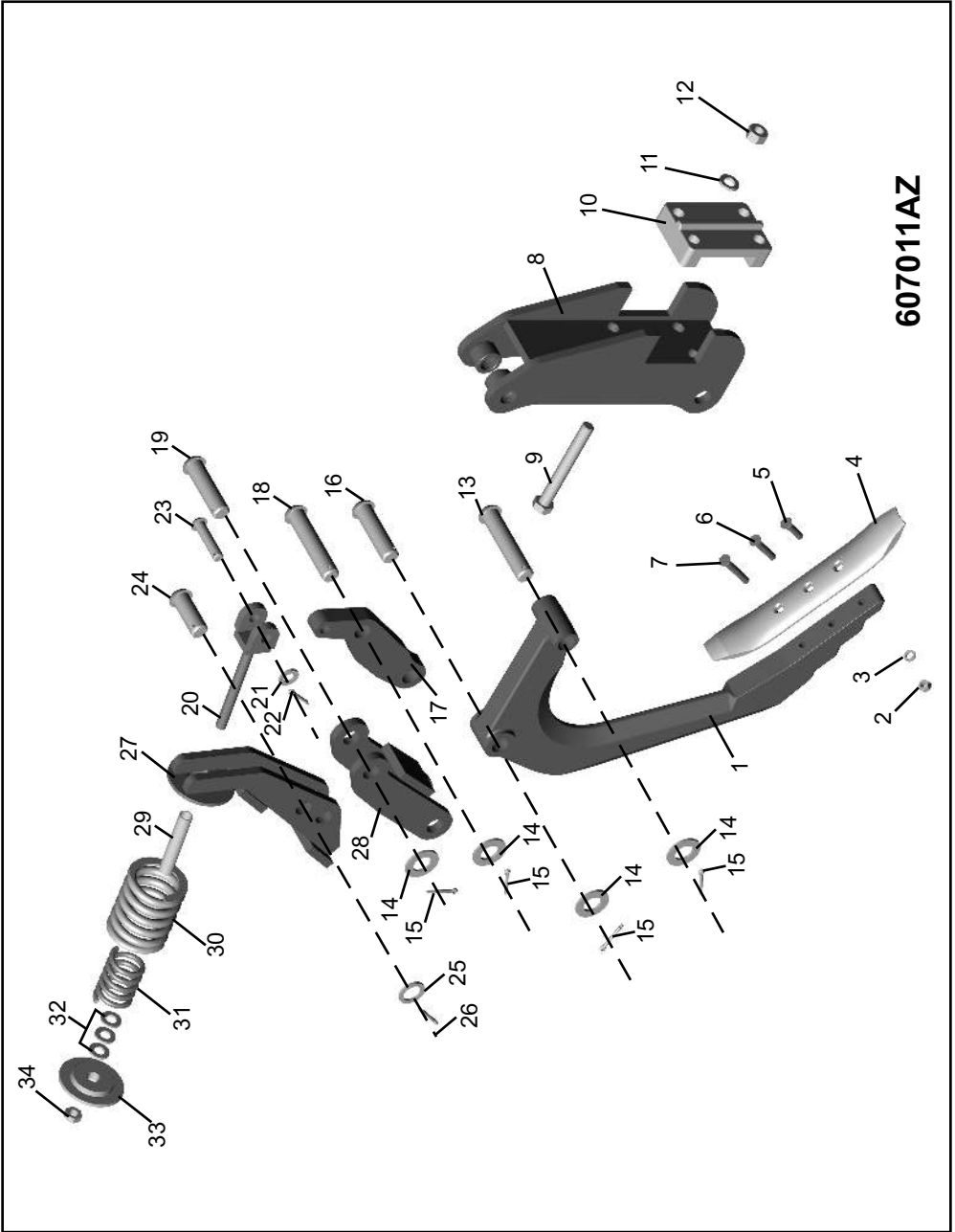
607008AZ

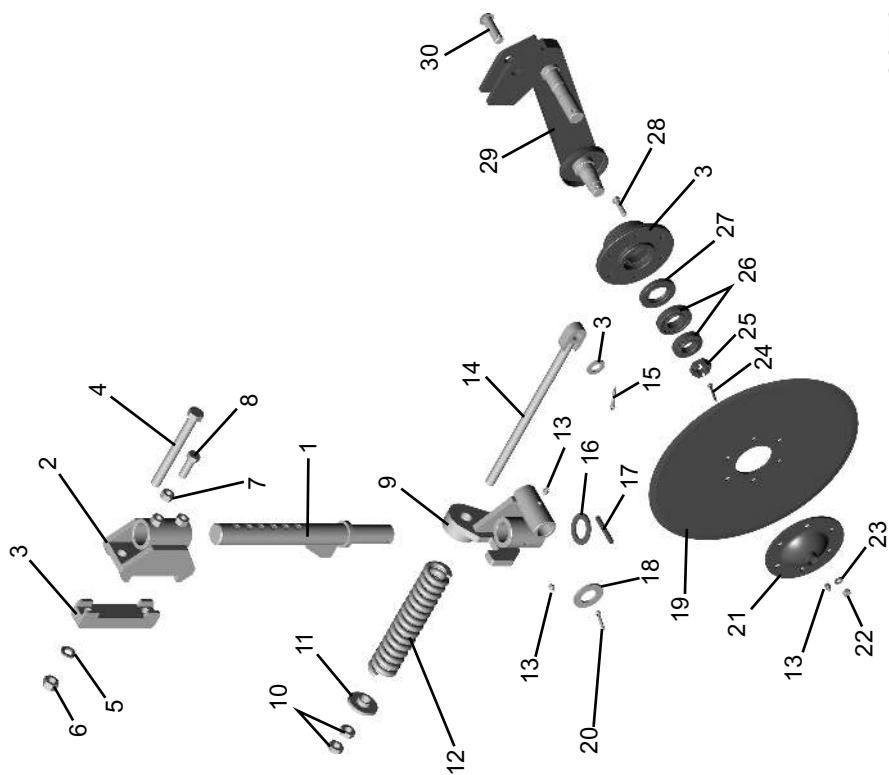


607009AZ



607010AZ

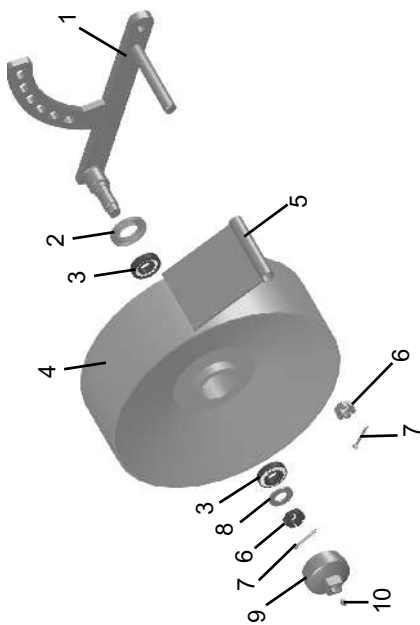




607012AZ



607014AZ



607013AZ



RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- 1) Somente pessoas que possuem o completo conhecimento do trator e dos equipamentos SANTA IZABEL, de acordo com os manuais de operação e ou com as normas técnicas oficiais vigentes, devem conduzi-los. O manejo incorreto poderá resultar em acidentes graves ou fatais (NR.12.6.3).
- 2) Para engatar os equipamentos SANTA IZABEL, faça manobras com o trator em marcha lenta, em local espaçoso e esteja preparado para acionar os freios.
- 3) O motor do trator não deve funcionar em locais fechados sem arejamento, devido à toxicidade dos gases expelidos.
- 4) Faça todos os lastreamentos necessários para tracionar equipamentos que os exijam, para operações seguras. Coloque contrapesos dianteiros e traseiros conforme recomendações do manual do trator.
- 5) Em operações com trator parado, trave os freios de estacionamento e calce as rodas. O operador não pode se afastar de perto do equipamento, enquanto ele estiver em funcionamento (NR.12.6.5).
- 6) Todas as peças móveis, como correias, polias, engrenagens, etc. merecem cuidados especiais.
- 7) Vista roupas e calçados adequados para operar com tratores e equipamentos SANTA IZABEL. Não use paletó ou camisas soltas, principalmente próximo a partes giratórias.
- 8) Não permita que outras pessoas acompanhem o operador, no trator ou no equipamento.
- 9) Não efetue regulagens com o equipamento SANTA IZABEL em funcionamento, principalmente aqueles que possuem elementos giratórios. Inspeção, reparos, limpeza e ajustes, só podem ser executados com o equipamento desligado (PARADO) (NR. 12.6.1).
- 10) Não permita que crianças brinquem sobre, ou próximo ao equipamento SANTA IZABEL em operação, em transporte ou estacionado.
- 11) A velocidade de operação deve ser cuidadosamente selecionada.
- 12) Em terrenos inclinados, mantenha a estabilidade do trator sob controle. Se ocorrer início de desequilíbrio, abaixe a aceleração e não levante o equipamento SANTA IZABEL do solo, até que a situação se normalize.
- 13) As mangueiras dos equipamentos SANTA IZABEL de controle hidráulico, devem ser desconectadas com a pressão do óleo aliviada. Para isso, após parar o trator com o equipamento em local adequado, desligue o motor do trator e acione a alavanca do comando nos dois sentidos, que a pressão se aliviará.
- 14) Não verifique vazamentos nos circuitos hidráulicos com as mãos; a alta pressão pode provocar lesões; use luvas adequadas.
- 15) No término do trabalho, os equipamentos SANTA IZABEL, podem ser desengatados e devidamente apoiados no solo ou sobre cavaletes, não devendo ficar suspensos pelo hidráulico do trator.
- 16) Não transite em rodovias ou estradas pavimentadas, principalmente à noite. Lembre-se, trator é máquina agrícola. Se necessário em pequenos percursos, utilize sinais de alerta e esteja com os faróis e lanternas devidamente acesas. Mantenha os pedais dos freios interligados.
- 17) Os equipamentos agrícolas SANTA IZABEL, tais como grades, arados, e outros que possuem elementos ativos e afiados, com bordas cortantes, oferecem riscos de acidentes, mesmo quando não estão operando. Portanto estes devem ser mantidos em local apropriado, devidamente apoiados no solo e impedindo-se o acesso de crianças e pessoas alheias ao manuseio dos mesmos.
- 18) Para estacionar o trator, desligue o motor, retire a chave do contato, neutralize a ação dos comandos hidráulicos e aplique o freio de estacionamento.

SANTA IZABEL Implementos Agrícolas Ltda.



SANTA IZABEL
Implementos Agrícolas Ltda.

Av. Dolores Martins Rubinho, 901 - Parque Industrial II
CEP 13877-757 - São João da Boa Vista - SP

Tel./Fax: (19) 3636-2100

santaizabel@santaizabel.ind.br

www.santaizabel.ind.br